

Pedro Bento e Zé da Estrada - Tradição

tom:

Intro: E A B E

A viola está morrendo acabando a tradição

Já não se vê cantador com viola na mão

O que era brasileiro acabou-se meu irmão

A guitarra dos roqueiros faz sucesso no sertão

Já não se vê cantador com a viola na mão

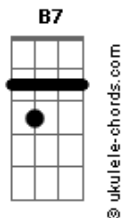
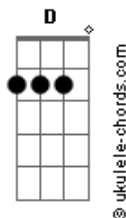
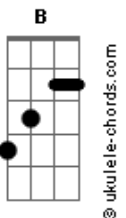
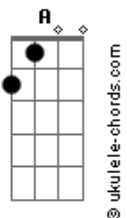
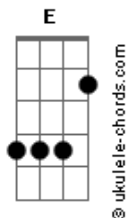
A canção do sertanejo que falava do sertão

Transformou-se em adultério, ciúme e separação

De amor desencontrado, falam em briga e traição

Os poetas se perderam na orgia da ilusão

Acordes



Já não se vê cantador com a viola na mão

Não tem nada sertanejo nas modernas melodias

Os cantadores de agora têm moleza e mordomia

Detestam homens violeiros, não defendem a tradição

Usam brinco, se rebolam cantando em televisão

Já não se vê cantador com a viola na mão

Não deixe a viola morrer meu querido sucessor

Ela fez tanto violeiro, fez poeta e trovador

Que saudade de um catira, de um violeiro folgazão

Cantando sempre dizia as belezas do sertão

Já não se vê cantador com a viola na mão